

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

31 mar 2017 | O Globo | EDUARDO BARRETO SIMONE IGLESIAS granderio@oglobo.com.br

Capital vai receber 200 mil doses de vacina contra febre amarela

Reforço chega até o fim de semana; estado tem mais três casos da doença

O Rio receberá até amanhã, do Ministério da Saúde, mais 200 mil doses da vacina contra febre amarela. Os estoques da cidade tinham se esgotado. Em todo o estado, subiu para nove o número de casos confirmados da doença. Só ontem foram três. BRASÍLIA e RIO. Um dia depois de o secretário estadual de Saúde do Rio, Luiz Antônio Teixeira Júnior, ter pedido em Brasília mais vacinas contra a febre amarela — e da capital ter anunciado que estava sem imunizante em seu estoque —, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, anunciou ontem que o município do Rio irá receber até o fim de semana mais 200 mil doses. Ele enfatizou que esse número é para regiões de vacinação "espontânea":

— Para atender essa demanda espontânea de pessoas que vão às unidades de saúde em áreas que não estão sob recomendação de vacinação é que estamos discutindo, para avaliar quanto seria essa demanda. As filas podem acontecer num dia e não acontecer no outro. É diferente de uma vacinação recomendada.

O ministro não disse quantas doses serão enviadas para o estado do Rio, que poderá entrar, ano que vem, junto do Espírito Santo, no calendário regular do SUS de vacinação contra a febre amarela. Após reunião com o presidente Michel Temer, Barros afirmou que o governo está avaliando a medida, que será adotada dependendo de como os casos da doença irão evoluir até o fim do ano. Atualmente, a vacinação é feita de forma regular em 19 estados brasileiros. O governo federal também estuda vacinar crianças de até cinco anos em todos os locais do país.

Segundo o ministro, não há necessidade de vacinar toda a população, em especial em regiões que têm pouco contato com o vírus.

— A febre amarela está sob controle, tecnicamente, dentro das recomendações da Organização Mundial da Saúde. Todas as áreas de recomendação têm vacinas disponíveis — afirmou o ministro da Saúde. CASO EM SÃO PEDRO DA ALDEIA No Rio, o número de vítimas da febre amarela subiu para nove, com a confirmação ontem de três novos casos, dois em Casimiro de Abreu e um em São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos.

De acordo com a Secretaria estadual de Saúde, o morador de São Pedro da Aldeia teria contraído a doença durante uma viagem à zona rural de Casimiro de Abreu. A cidade da Baixada Litorânea já registra sete casos da doença, incluindo uma morte. São Fidélis também teve um morador contaminado pelo vírus.

De acordo com a prefeitura de Casimiro de Abreu, os dois moradores da cidade que tiveram a doença confirmada ontem são Eduardo Freedman Lemos e Oswaldo Gomes de Azevedo. Eles estavam internados no Hospital dos Servidores, no Rio, e agora estão sendo acompanhados pela equipe médica do Hospital Municipal Ângela Maria Simões Menezes, em Casimiro de Abreu.



Pouco antes de contrair o vírus da febre amarela, Eduardo, que mora no Centro de Casimiro, teria ido com amigos à Cachoeira do Pai João, na região do Córrego da Luz, onde Wátila dos Santos, a primeira pessoa que morreu em decorrência da doença no Rio, vivia. Oswaldo Gomes, também morador do Centro da cidade, tem um sítio na serra de Casimiro, também próximo à região do Córrego da Luz.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)